Jornal de Angola

Fim-de-Semana



"O MEU OBRIGADO À SOCIEDADE"

Kenny Bus depois do rapto

Ninguém espera um dia desses viver o que aconteceu ao rapper Kenny Bus: quando se encontrava numa recauchutagem a calibrar os pneus do seu carro, foi surpreendido por indivíduos armados, que o raptaram e o mantiveram em cativeiro. Felizmente foi salvo pela Polícia. O rapper conta os detalhes da odisseia.

Horóscopo



Carneiro de 21/03 a 20/04

É hora de organizar a vida. A semana é de cuidados extras com a saúde, visando ter mais qualidade de vida e bemestar. Bons dias para inícios no trabalho. Focar no que precisa ser feito, com atenção aos detalhes. É melhor priorizar a qualidade do que a quantidade, e fazer tudo muito bem feito.



Touro d*e 21/04 a 20/05*

A semana também te pede mais organização interna, cuidado com as relações e prazer na vida. Tente encontrar mais espaço para fazer as suas coisas. Use mais a sua criatividade e tente divertir-se mais em tudo que fizer. Você pode viver acontecimentos marcantes, ter novas oportunidades e outra compreensão sobre a vida.



Gémeos de 21/05 a 20/06

Foco no que é mais importante pra você. É hora de organizar a casa. O céu pede para cuidar das tarefas domésticas, deixar a casa em ordem, passar mais tempo com a sua família e cuidar melhor de tudo e todos os que fazem parte da sua vida. São dias de mais coragem e iniciativa. Você pode e deve começar coisas novas.



Caranguejo

de 21/06 a 21/07

São bons dias para começar um curso novo ou fazer uma viagem. O céu da semana é óptimo para comunicação. Aproveite para falar das suas ideias, divulgar o seu trabalho, fazer contactos e negócios. As reuniões são produtivas, você se faz entender e consegue reagir melhor a qualquer coisa que ouvir.



Leão

de 22/07 a 22/08

É hora de organizar melhor a sua vida financeira, fazer mais do que aquilo que te faz bem e pensar em como se divertir mais tendo bons resultados. Valorize-se e invista mais em você e nos seus melhores projectos. Mas é importante ser mais flexível, para melhorar a sua vida. Algum convite ou oportunidade pode trazer boas mudanças.



de 23/08 a 22/09

É importante se priorizar e se colocar em primeiro lugar sempre. É hora de dar um novo passo, começar alguma coisa, fazer uma mudança. Aproveite esse astral tão intenso e favorável para você e dê um passo além. É um óptimo momento para cuidar mais de você: corpo, alma, mente, emoções, saúde, vida, tudo!



Balança

de 23/09 a 22/10

Cuide de suas emoções para estar em dia também com a saúde. É importante olhar para dentro e se organizar internamente. A semana promete acontecimentos importantes, mais estabilidade e boas notícias. Você pode se dar conta de coisas importantes e tomar decisões que trarão mudanças importantes.



Escorpião

de 23/10 a 21/11

Falando em pessoas, a semana é óptima para fazer coisas em grupo e maravilhosa para estar com seus amigos. É um bom momento para repensar seus projectos futuros, e olhar para frente com mais optimismo e entusiasmo, mas com pés no chão e escolhendo as pessoas certas.



Sagitário

de 22/11 a 21/12

É hora de manter o foco e ser o mais eficiente que puder. Se tem alguma coisa nova começando, isso pode trazer bons resultados. Foco no trabalho, que este ainda é o tema do seu momento. Faça o seu melhor, mostre o seu melhor. Aproveite essa fase de novidades e mais intensidade no trabalho, de mais sucesso, brilho e resultados.



Capricórnio

O céu é óptimo para novos cursos e estudos. Dias bons para divulgações e decisões importantes. Semana maravilhosa para viajar, ou planejar futuras viagens. é um momento de mais bemestar, boas notícias e oportunidades. Aproveite o bom astral para colocar energia no que você considera mais importante.



Aquário

21/01 a 19/02

Semana positiva para as relações, com ganho de vinculo e bons planos em comum. O momento é óptimo para organizar melhor a sua vida financeira e fazer um planeamento para o futuro. É uma óptima semana para mudar alguma coisa em sua vida. Foco no que quer e siga em frente.



Peixes de 20/02 a 20/03

As relações te ajudam e é um bom momento para reuniões, encontros, negócios e conversas. As relações continuam em pauta, pisciano, e não tem momento melhor para definir o que você quer e com quem você quer. É hora de sentar para conversar, fazer planos para o futuro, mudar a si mesmo e se posicionar.



Fim-de-Semana

Editor-Chefe: António Cruz Editor: Isaquiel Cori

Subeditores: Edna Cauxeiro e Ferraz Neto Edição de Arte: Salvador Escórcio, Soares Neto, Raúl Geremias, Henrique Faztudo e António Quipuna

Textos: Analtino Santos, Mário Cohen, Guimarães Silva | Fotos: JAimagens e Globo

País



Antiga Regedoria do Bié

A antiga Embala de Silva (Regedoria do Bié) é um local de preservação de hábitos e costumes, que entrou em funcionamento em 2008. Após a sua inauguração, as entidades locais decidiram, temporariamente, colocá-la à disposição da Direcção Provincial da Cultura, Turismo e Juventude e Desportos. Local de interesse histórico, actualmente encontra-se sem portas, janelas e mobiliário. A acção nociva dos meliantes abrangeu o jango e a residência do regedor, uma vez que sempre pertenceu às autoridades tradicionais

Fazem anos esta semana



Lisete Pote

É uma das estilistas angolanas de maior sucesso no país, mas curiosamente começou por ser secretária e contabilista, apesar de ter feito o seu primeiro vestido aos 11 anos. Estilista e empresária, nasceu no dia 10 de Setembro. Cresceu em Luanda, viveu em Portugal, onde em plena Expo '98 fez o seu primeiro desfile, mas foi em Angola que definitivamente assentou arraiais e não mais largou os tecidos, as agulhas e as linhas.

Pedro Futa

Árbitro de futebol, Pedro Futa nasceu no dia 10 de Setembro. Homem íntegro e de carácter humilde, Pedro Futa divide a arbitragem com o jornalismo. É quadro da Edições Novembro, a detentora dos títulos Jornal de Angola, Jornal dos Desportos, Jornal de Economia e Finanças e jornal Cultura. Da sua agregação académica, consta a formação em Ciências da Comunicação pela Universidade Independente de Angola.



Vivaldo Eduardo



Treinador de andebol e jornalista de profissão, Vivaldo Francisco Eduardo nasceu no dia 11 de Setembro. Como treinador tem representado o país ao mais alto nível competitivo. Foi treinador principal da Selecção Nacional sénior feminina de andebol de nos Campeonatos Mundiais Femininos de 2011 e 2013 no Brasil e na Servia. Conduziu a Seleção feminina do Congo Brazzaville aos quartosde-finais dos Jogos-Panafricanos de 2015, naquele mesmo país, tornando-se no único angolano contratado a este nível ao longo dos anos de existência da modalidade.

António Muachilela

Jornalista da Rádio Nacional de Angola (RNA), António Muachilela nasceu no dia 12 de Setembro. Homem de trato fácil, ele é jornalista da Rádio Nacional de Angola desde 1982. Do seu currículo consta também a passagem pelo Ministério da Juventude e Desportos, onde exerceu o cargo de director do Gabinete de Comunicação e Informação Institucional (GCII).



Saiba

Pirâmide de Maslow

A Pirâmide de Maslow ou a Hierarquia das Necessidades de Maslow é um conceito criado pelo psicólogo norte-americano, Abraham H. Maslow, que determina as condições necessárias para que cada ser humano atinja a sua satisfação pessoal e profissional. De acordo com a ideia de Maslow, os seres humanos vivem para satisfazer as suas necessidades, com o objectivo de conquistar a sonhada auto-realização plena. O esquema descrito na Pirâmide de Maslow trata justamente da hierarquização dessas necessidades ao longo da vida do ser humano.

A Pirâmide de Maslow é dividida em cinco níveis hierárquicos, cada um formado por um conjunto de necessidades. Na base da pirâmide estão os elementos que são considerados primordiais para a sobrevivência de uma pessoa, como a fome, a sede, o sexo e a respiração. Para progredir na hierarquia é necessária a conquista das condições elementares da Pirâmide, passando para os próximos níveis, um a um, até alcançar o topo.

As Etapas da Hierarquia das Necessidades de Maslow são as descritas abaixo:

Necessidades fisiológicas: esta é a base da Pirâmide, onde estão as necessidades básicas de qualquer ser humano, como a fome, a sede, a respiração, a excreção, o abrigo e o sexo, por exemplo. Necessidades de segurança: é o segundo nível da hierarquia, onde estão os elementos que fazem os indivíduos se sentirem seguros, desde a segurança em casa até meios mais complexos, como a segurança no trabalho, segurança com a saúde (planos de saúde) e etc.

Necessidades sociais: é o terceiro nível da Pirâmide. Neste grupo estão as necessidades de se sentir parte de um grupo social, como ter amigos, constituir família, receber carinho de parceiros sexuais e etc.

Necessidades de Status ou Estima: é a quarta etapa da Pirâmide de Maslow, que agrupa duas principais necessidades - a de reconhecer as próprias capacidades e de ser reconhecido por outras pessoas, devido a capacidade de adequação do indivíduo. Ou seja, é a necessidade que uma pessoa tem de se orgulhar de si própria, sentir a admiração e orgulho de outros indivíduos, ser respeitada por si e pelos outros, entre outras características que envolvam o poder, o reconhecimento e o orgulho, por exemplo.

Necessidades de auto-realização: este é o topo da Pirâmide, quando o indivíduo consegue aproveitar todo o potencial de si próprio, com auto-controle das suas acções, independência, a capacidade de fazer aquilo que gosta e que é apto a fazer, com satisfação.





"MANANA - VERSÃO CRÍTICA"

Reeditada obra de Uanhenga Xitu

A sede da União dos Escritores Angolanos acolheu, na última quinta-feira, a apresentação pública do livro "Manana - Versão Crítica", uma reedição do clássico de Uanhenga Xitu devidamente relida e anotada pelo investigador brasileiro Washington Nascimento

Mário Cohen

A intenção de editar uma versão crítica da obra "Manana", de Uanhenga Xitu, segundo Washington Nascimento, esteve assente na necessidade de "reintroduzir" o seu autor no Brasil, como aconteceu com o lançamento do seu outro livro, "Mestre Tamoda", nos anos '80.

"O Felito, como personagem dúbio e malandro, é uma figura que também é um pouco brasileira. E então achamos que a obra 'Manana' tem grande abertura na República Federal do Brasil", disse o investigador.

Além disso, contou, "Manana" traz elementos da história de Angola e, sobretudo, da geografia de Luanda, "que serviram como uma forma de mostrar no Brasil um pouco sobre essas duas dimensões".

Washington Nascimento revelou que Uanhenga Xitu tem muitos leitores em diversos estados do Brasil, por isso, em "Manana – Versão Crítica", alistou grande parte da produção que foi feita sobre Mendes de Carvalho nos últimos anos, sobretudo no Brasil.

Para ele, os leitores que desejam conhecer a grandeza literária do autor de "Mestre Tamoda", a edição de "Manana - Versão Crítica" já "mostra este feito, não só para os brasileiros, também para os angolanos que não sabem que Uanhenga Xitu é pesquisado e querido pela sua escrita. Todos devem ler o livro para saber do legado deixado por Mendes de Carvalho".

Além do livro estar nas livrarias de Luanda, vai ser também distribuído pelas redes de bibliotecas dos vários estados do Brasil.

A ideia inicial, disse o estudioso brasileiro, "era fazer um prefácio simples, só que acontece que a referida obra já foi lançada em Angola e em Portugal. O que a gente imaginou foi: temos de explicar para o público brasileiro quem é Uanhenga Xitu e o que se pode aprender sobre a história de Luanda lendo 'Manana'".

Ilustrações

O livro "Manana - Versão Crítica", tem estampadas imagens de Uanhenga Xitu, cedidas pela Fundação homónima, que cobrem grande parte da trajectória de vida do escritor e nacionalista. Washington Nascimento fez uma listagem de quase tudo o que já foi publicado sobre o autor de "Kahitu", com o objectivo de incentivar novos pesquisadores e para mostrar a importância do "Tio Mendes" não só no Brasil e em Angola, como noutras partes do mundo.

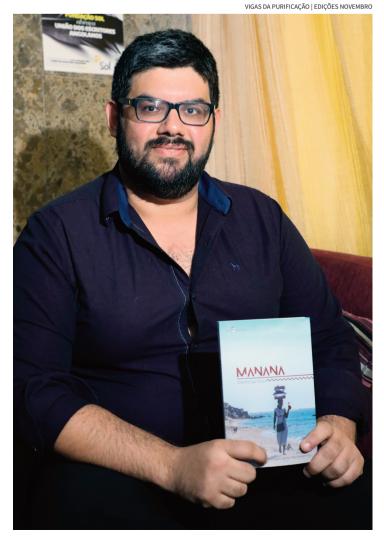
Segundo o próprio Washington Nascimento, escrever sobre o autor de "Os Discursos do Mestre Tamoda" "não foi difícil", pois já estuda as suas obras desde o tempo em que preparava o doutoramento. "É um processo que já vai há quase 10 anos e que se tornou mais facilitado com a ajuda da Fundação Uanhenga Xitu".

Desta parceria, disse, surgiu a ideia de reeditar as obras de Mendes de Carvalho, assim como de "colocar autores novos" no Brasil.

O poeta Lopito Feijó, no seu testemunho, contou que bebeu muito da experiência de Uanhenga Xitu. "Ele foi uma pessoa atenta a tudo, e, sempre que acontecesse alguma coisa, era sempre o primeiro a chegar para testemunhar o acontecimento, além de anotar tudo o que via e ouvia".

Revelou ainda que Uanhenga Xitu não se considerava escritor porque dizia que não nasceu para o ser. "Ele percebia de tudo. E da forma como fundamentava cada assunto, mostrava que era muito inteligente".

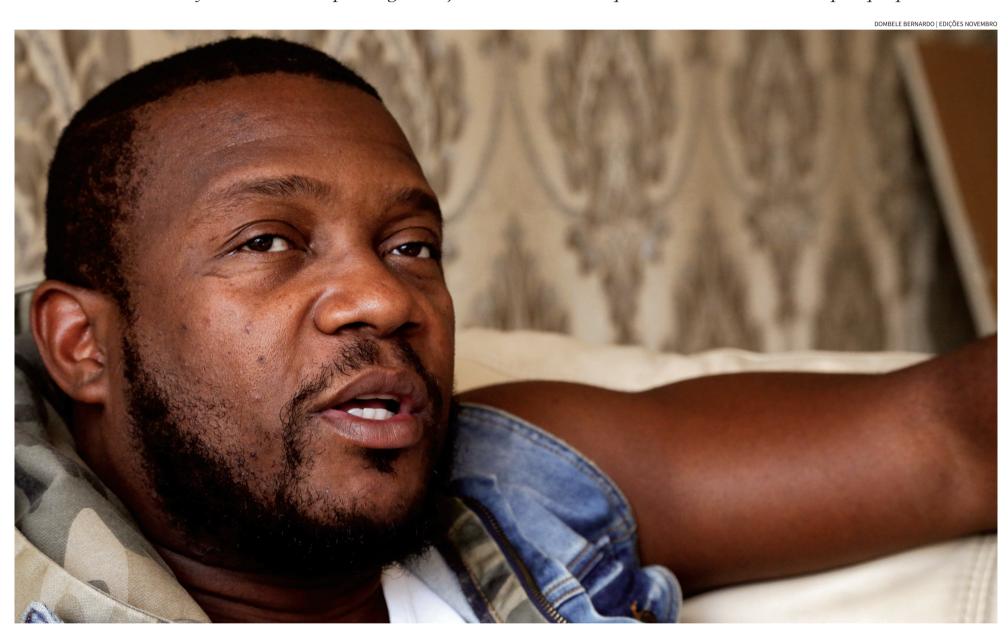
Washington Santos é doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (2013) e mestre em Ciências Sociais - Antropologia, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). É licenciado em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (2003). É membro da coordenação executiva da Associação Brasileira de Estudos Africanos.



KENNY BUS, MÚSICO

"O meu muito obrigado à sociedade"

A vida tem dessas coisas, mas ninguém espera viver o que aconteceu ao rapper Kenny Bus: quando se encontrava numa recauchutagem a calibrar os pneus da sua viatura, no bairro Cassenda, em Luanda, foi surpreendido por indivíduos armados, que o raptaram e o mantiveram em cativeiro. O músico foi resgatado ileso pela Polícia, numa altura em que os meliantes se preparavam para receber o dinheiro do resgate. Um deles foi morto na troca de tiros e três capturados. Felizmente Kenny Bus sobreviveu para regressar junto aos seus entes queridos e narrar a odisseia por que passou



Kátia Ramos

Queira descrever-nos, por favor, o seu estado de espírito neste momento?

Estou em recuperação. Não estou no meu melhor, porque não foi fácil o que aconteceu. Na verdade, e gracas ao apoio dos amigos e da minha família, estou a tentar fazer os possíveis para me recuperar. Ainda não consigo dormir em condições, estou sempre a despertar assustado e não é a pensar na cara dos marginais. Temo pela minha vida, porque existem alguns que não foram ainda apanhados pelos efectivos do SIC, não sei se haverá 'révanche' ou não, mas cá estou e acredito que vamos conseguir ultrapassar isso.

Pode dizer-nos o que realmente aconteceu?

Eram por volta de 15 horas. A priori pensei tratar-se de um assalto, mas depois tudo transformou-se em rapto. Fui levado a uma casa que eu não sabia onde era, isso na noite de sexta-feira para domingo. Fui resgatado pelo Serviço de Investigação Criminal já noutro local, por isso acredito que eles sabiam que a notícia se tinha espalhado pelo mundo através das redes sociais. Domingo, a partir das 14 horas, deixaram-me na Tourada, no bairro Calemba.

Em algum momento pensou que estivesse tudo perdido? Temeu pela sua vida?

Sempre. Porque havia discussão entre eles. Eles não conseguiam entender-se, uns diziam "vamos pedir o resgate" e outros diziam "vamos fazer o abate, ele não precisa mais estar vivo". Hoje alguns estão presos, mas outros ainda estão em fuga, dos quatro cidadãos

envolvidos nesta acção.

Ouviu a conversa toda e viu os rostos... O que eles queriam, na verdade?

Os raptores exigiam a quantia de dois milhões de kwanzas aos meus familiares para me libertarem. Na verdade. esses indivíduos já andam com a matrícula dos carros das próximas vítimas e acredito que já tinham contactos com clientes para vender a viatura. A priori pensei que queriam apenas o carro, mas no final, como eles não conseguiam ter uma única ideia, começaram a discordar uns dos outros. Uns queriam a minha morte, outros apenas a viatura e outros dois os valores. Eles fizeram-me várias perguntas sobre outras pessoas que poderiam ter carros idênticos ao meu, acho eu tratar-se de uma quadrilha que já está habituada a fazer processos do género, tendo eles a declaração de compra e venda já assinada pela vítima. A eles não interessa manter as vítimas vivas, mas como um deles depois me reconheceu, queriam saber se conseguia, de alguma forma, arranjar valores extras da minha família.

Houve disparos durante o seu resgate?

seu resgate? Sim. Houve troca de disparos de armas de fogo com os efectivos do SIC, que responderam na mesma proporção, alvejando um dos suspeitos, que veio a morrer a caminho de uma unidade hospitalar. Os operativos do SIC conseguiram recuperar a minha viatura, já com a matrícula alterada e sei que duas armas de fogo utilizadas pelos indivíduos durante o confronto também foram recuperadas.

Como está o seu estado de saúde, os raptores foram agressivos com você?

Levei várias coronhadas porque lutei muito para me soltar. Em termos gerais estou bem, com uma lesão no pé, porque amarraram-me de cabeca para baixo e somente com um pé pendurado. Quando me apanharam foram agressivos, bateram-me com a pistola. Ouando cheguei ao local do cativeiro amarraram-me os pés aos braços e colaram a minha boca com fita-cola. Para poderem saber se tinha ou não amigos com o mesmo tipo de carro do meu, meteram um guincho no pé e ficaram a puxar, para que eu falasse. Foi horrível viver aquela situação por cerca de 75 horas.

Qual a sua opinião em relação à nossa Polícia Nacional, no teu caso específico?

Foram implacáveis, só tenho a agradecer. É graças ao Serviço de Investigação Criminal, aos seus efectivos, que hoje estou aqui, posso respirar aliviado e abraçar a minha família. Tenho muito a agradecer. O que aconteceu comigo comoveu muito a sociedade. No meu caso, felizmente, diferente dos outros, a comunicação foi mais rápida e, graças a Deus, só tive noção disso quando cheguei a casa, eles (a Polícia) conseguiram, de alguma forma, dar conta do recado e foram muito profissionais. Admirei a forma como eles chegaram onde eu estava e como conseguiram fazer a captura de alguns deles e dos meios em sua posse, como viaturas e armas de fogo.

Uma questão muito pertinente: o Kenny Bus tem inimigos?

Acho que todo mundo deve

ter inimigos, uns em silêncio, mas um inimigo conhecido assim eu não conheço, porque sou uma pessoa frontal, humilde e muito na minha. Dificilmente tenho rixas com outras pessoas, tenho um grande número de amizades e nem faço juízo da minha marca 'Kenny Buss'. Nos sítios para onde vou nem me preocupo que as pessoas saibam que estou aí, simplesmente quero estar na minha com os meus amigos e sempre na paz.

A sociedade comoveu-se com o seu caso e a informação foi partilhada a uma velocidade jamais vista, o que terá ajudado no trabalho da Polícia Nacional. O que tens a transmitir aos teus fãs e à sociedade no geral?

Estou sem palavras para transmitir o afecto e a imensa gratidão que sinto. O meu muito obrigado à sociedade no geral. Até agora continuo a receber mensagens de várias partes do mundo, Estados Unidos, Japão, Portugal, França... O pessoal todo lá fora, na diáspora, incluindo África, também partilhou a informação. Obrigado pelas orações, principalmente as igrejas que ficaram em jejum por mim. Acredito que foi essa força toda, que, na verdade, fez com que Deus ouvisse as preces e eu pudesse estar neste momento a fazer essa entrevista

Acha que a situação por que passou, de alguma forma, vai impactar na sua carreira musical?

Não estou a pensar nisso. Alguns estarão a pensar que vou me aproveitar da situação para apresentar os meus projectos, mas não. Só quem já viveu uma situação do género poderá dizer o que é sair de um cativeiro. Sou grato a Deus por me pôr novamente junto da minha família, a dormir, acordar e ver que está tudo tranquilo em seu redor. Todos os dias, a partir das três horas da manhã, já não tenho sono. Ainda sinto-me angustiado, não tenho como pensar na minha carreira neste momento. Eu nunca tive pro-

blemas para ser alavancado a nível da minha carreira. Sempre fui um artista de topo, desde os Warrant B, sempre fizemos boa música. Não tenho um CD simplesmente porque, além da música, faço outras coisas. Sou engenheiro informático e até o ano passado estive a dirigir um dos grandes institutos tecnológicos a nível nacional. Estou a trabalhar como

consultor de empresa e de duas secretarias de Estado. Se alguém pensa que tudo o que aconteceu foi para alavancar a minha carreira, está enganado. Não procuro fama, considero-me um artista com dom. Eu pego as minhas composições e as ofereço aos meus colegas artistas. As minhas músicas 'batem' no mercado, ninguém me vê na televisão à procura de protagonismo ou a demonstrar aquilo que faço. A música para mim é uma arte.

Antes de acontecer esta situação na minha vida, já estava com o meu CD preparado para o lançamento, esperava simplesmente juntar o útil ao agradável, gozar férias com a família. Não acredito que esta situação possa, de alguma forma, baixar a minha carreira e também não

vou utilizar este espaço para a alavancar. O mais importante é fazer música de qualidade, com muito talento. Se tivesse que reclamar alguma coisa da sociedade eu iria pedir que, ao invés das pessoas preocuparemse comigo de modo a terem protagonismo ou fama, deviam é preocupar-se em fazer boa música para os angolanos.



"Componho para outros artistas"

Que planos tem para a sua carreira?

Estou a fechar o CD do músico Eddy Tussa. Terminei agora o álbum da Yola Semedo e estou a compor para outros artistas. A nível pessoal tenho vários projectos. Estou a trabalhar num álbum gospel, para que, de alguma forma, venha a emancipar o nome de Deus na minha vida, não na minha voz, mas com composições minhas na voz de outros artistas.

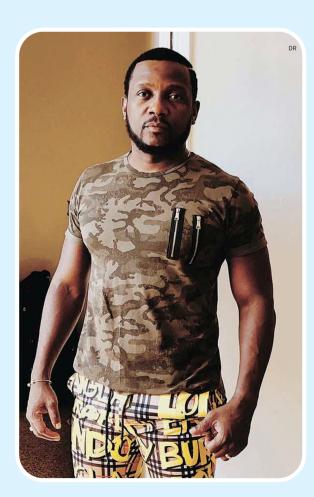
Teremos o Kenny em palco este ano?

Acredito que sim. Ainda para este final de semana tenho marcados dois espectáculos e não vou poder fazê-los: com o Picante, no Zango, e no Bar 1011, do Dj Nike. Assim que terminar o meu CD poderão ver-me mais vezes em palco. Tenho estado a aparecer pouco, simplesmente, porque tenho apenas duas músicas no mercado, com a minha interpretação. As outras músicas minhas são interpretadas por outros artistas.

Quem são os cantores nacionais e estrangeiros

que o Kenny mais admira? São muitos, desde o pessoal dos anos '70, por exemplo Artur Nunes e Urbano de Castro. Teta Lando é a minha lenda. Dos artistas novos, Patrícia Faria, Yola Semedo, Eddy Tussa e Yuri da Cunha. A nível internacional, sou muito mais selecto. A música que mais toca no meu carro é hip-hop. Ouço muito rap mesmo, costumo dizer a toda gente que o rap e o warrant B são muito mais completos que qualquer outro estilo de música, um verso de rap pode dar 4 músicas num outro estilo.

O rap em um só verso pode dar 20 estrofes, é um estilo que ajuda muito na capacidade de pensar. Há boa música feita por artistas que nem tocam nas rádios e são da melhor qualidade. Mas, infelizmente, a media é que domina tudo cá em Angola, valorizando estilos que os que vivem fora do nosso país pensam que a música angolana é só aquilo.





Afinal quem é Kenny Bus?

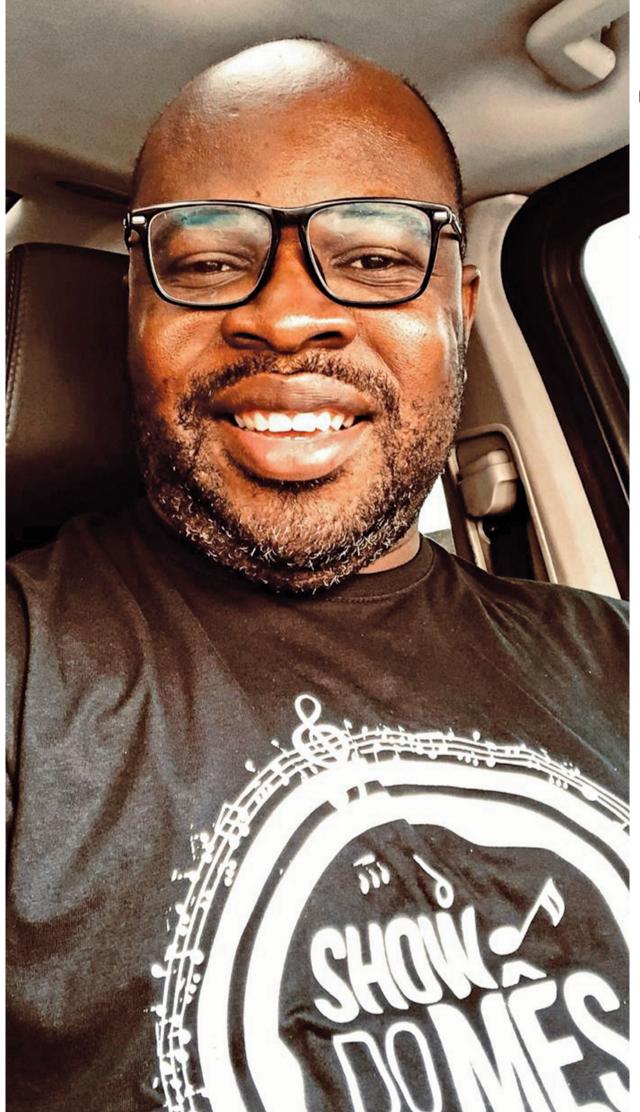
"Respondo pelo nome de registo de Cleef Massuquini António Cazevo, mais conhecido por Kenny Bus. Trabalho como cantor, compositor, engenheiro informático e administrador de empresas. Sou o penúltimo filho de 11 irmãos, o décimo filho de Miguel António Cazevo e Maria Manuela.

Sou casado, tenho duas filhas: Nahady, de nove anos, e Nahala, de sete. A minha grande ambição é ser o melhor pai do mundo. Adoro uma boa comida tradicional

e não dispenso as cores preta, azul e vermelha.

Gosto muito de roupas militarizadas, mas estou de segunda a sexta-feira vestido a rigor. Só aos finais de semana é que me visto de forma informal. O meu dia-a-dia é uma grande correria, mas tenho sempre tempo para o estúdio e o ginásio. O que mais me cativa são as festas de quintal, onde posso reunir a família e os amigos. A música está em primeiro lugar na minha vida, pois foi ela que me transformou, em todos os aspectos".

PERFIL 8 de Setembro de 2019



YURI SIMÃO, EMPREENDEDOR

Transformar os sonhos em realidade

"De angolanos para angolanos", esta citação tem vindo a marcar a vida de um homem que desde muito cedo gostou de organizar eventos. Trata-se de Yuri Simão. Apaixonado pelo trabalho que faz, é uma pessoa extremamente sonhadora, adora viver as emoções de fazer e ver acontecer

para ganhar dinheiro. Mas os amigos não continuaram no projecto e é assim que surge a empreendedora Yuma Simão, que se uniu a Yuri Simão e formalizaram legalmente a marca "Nova Energia", que é hoje a gigantesca empresa de eventos culturais.

Nova Energia e Show do Mês Show do Mês é um projecto de produção e realização de eventos ligados à música. Em cada mês é realizado um show especial com um ou vários convidados.

Yuri Simão ganhou áreas, mas o "Show do Mês" dá uma visibilidade maior. "Dá orgulho fazer o "Show do Mês". Construímos um produto forte de angolanos para angolanos. É o espectáculo mais popular do país, que nunca atrasou nos seis anos da sua existência. Damos qualidade, trazemos o espectáculo às redes sociais para que o público possa ver. Não temos receio de perder dinheiro para dar um espectáculo de qualidade".

No palco do "Show do Mês" já passaram nomes como Filipe Mukenga, Pe drito, Calabeto, Dom Caetano, Robertinho, Carlos Burity, Gabriel Tchiema. Selda, Totó, Kyaku Kyadaff, Yola Semedo, Rui Mingas, Irmãos Almeida, e, recentemente, Grace Évora.

"Bilar" o funge

Na senda da sua criatividade, os mentores da Nova Energia apostam também na comercialização de produtos ou acessórios associados às suas marcas, nomeadamente sacolas, bolsas e canecas pintadas por artistas plásticos angolanos. "É uma forma de fazer com que as ideias pintadas em tela saiam dos museus", explica Yuri Simão.

Como mais uma prova de que tem no seu DNA a organização de eventos, Yuri Simão criou o Funge do Show do Mês, um produto do Sohw do Mês, dentro da Nova Energia. A ideia surgiu de um simples funge, batido em sua casa pelo cantor Ricardo Lemvo. "Nós convidamos o Ricardo Lemvo para ir a nossa casa. Estando ele em Angola, não queria deixar de comer funge. Ele mesmo bateu o funge. Filmei e o vídeo viralizou. Meses depois aconteceu com Kiaku Kyadaff e daí não mais parou, passou a ser uma mania: o músico tinha de ir bater o funge, pensando em satisfazer a comunidade de pessoas que defendem a sua marca".

> Yuri tem enorme respeito pelo público. pelas pessoas que quase religiosamente vão assistir as iuas produções. 'Essas pessoas são os nossos São ferrenhos, não faltam a nenhum espectáculo. Sãos os nossos primeiros porta-vozes"

Yuri tem enorme respeito pelo público, pelas pessoas que quase religiosamente vão assistir as suas produções. "Essas pessoas são os nossos fiéis parceiros. São ferrenhos, não faltam a nenhum espectáculo. Sãos os nossos primeiros porta-vozes".

A Nova Energia é também detentora da marca Show

Yara Simão

Quando criança dizia que queria ser engenheiro. Fez o teste de admissão na Faculdade de Engenharia, ficou aprovado, mas nunca foi lá para estudar. Entrou para a Televisão Pública de Angola aos 14 anos, onde colaborava no programa infantil Carrossel, fazendo reportagem e apresentação. Mas nunca gos-

tou de fazer jornalismo porque, segundo disse, "achava que os jornalistas eram pobres". É mais, não gostava dos colegas "caça cocktails", nem de usar coletes. Fez também programas radiofónicos, mas mesmo assim não se sentiu realizado.

Por ser um sonhador, Yuri Simão gosta de correr atrás do que mais lhe dá prazer. Depois de terminar o ensino

médio ingressou no Instituto Superior Privado de Angola (ISPRA), onde se tornou num dos primeiros estudantes licenciados em Comunicação Social, na área de Marketing, Relações Públicas e Comunicação Institucional.

Yuri Simão gosta de organizar eventos e este dom faz parte do seu "eu", porque na sua família ninguém organiza ou organizava eventos. Amigos seus e alguns familiares confirmam que desde criança sempre teve espírito de liderança, de comandar grupos.

Desde muito pequeno gostava de fazer parte do grupo de organizadores. E com os amigos já realizava algumas actividades. Em conjunto com os amigos Álvaro Fernandes, Lucas Guimarães e Vladimir Passos realizava pequenos eventos

Piô, um evento que traz aos palcos estrelas da música infantil e que tem proporcionado momentos ímpares aos espectadores.

Yuri considera-se um homem solidário. Não se preocupa com a posição social das pessoas mas com o bemestar do próximo. "Um tempo atrás pensamos em acabar com a Nova Energia. Mas percebemos que o projecto deixou de ser nosso. São mais de 50 pessoas que trabalham directa ou indirectamente com a empresa. Já não depende só de nós. O projecto está a ajudar muitos jovens. Temos meninas que terminaram e outras que estão a terminar as suas licenciaturas com o que ganham na Nova Energia. É gratificante para a nossa empresa".

Agente FIFA

Director da Nova Energia, responsável pelo espectáculo músico-cultural Show do Mês, além de ser um jornalista emprestado ao empresariado, é também agente FIFA. Gosta da informação desportiva e, por esta via, é também uma voz autorizada para dar opinião sobre o que tem sido, ao longo dos anos, o desempenho do sector desportivo no país.

A sua paixão pelo desporto começou na rua. A paixão aumentou na escola e com os amigos, quando, pela primeira vez, foi a um campo assistir a um jogo. Como amante do desporto acredita que o marketing desportivo é o caminho para a saída da crise que vive o desporto angolano.

Yuri Simão, que esteve ligado ao Afrobasket 2007 (Luanda), Campeonato Africano de Andebol (Angola 2008) e CAN 2010, tem certificação pela Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), Conferência de Marketing Desportivo (Soccerbox), FIFA Master - FGU (Gestão de Marketing e Direito Desportivo) e pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), do Brasil

País precisa de "serenidade e silêncio"

Yuri Simão é único rapaz de sete irmãos. Nasceu aos 2 de Julho de 1980. Casado com Yuma Simão, é pai do Yuan. Amigo dos amigos, tem uma personalidade forte, não é de mau carácter, mas não sabe digerir as suas mágoas.

Não se considera mimoso, sendo o segundo filho e único rapaz dos seus pais, "Nunca me considerei mimoso, sempre gostei de pagar as minhas contas, porque a cada sol que nasce surge uma nova oportunidade".

É teimoso e persistente. "Sou teimoso e defendo a minha teimosia correndo atrás daquilo que quero, sem passar por cima do próximo".

Para ele, família é sagrada e estar com a família é uma prioridade da qual não abre mão. Também gosta de estar na companhia de uma boa leitura de Jaime Bunda, de Pepetela, mas tem igualmente paixão pelas obras de Uanhenga Xitu, que é o seu escritor preferido. Não gosta de ir ao cinema mas adora assistir um bom filme em casa. O brasileiro Lima Duarte é o seu actor predilecto.

'Tem um prato preferido?", perguntamos-lhe. Ele foi rápido a responder: "Não tenho um prato preferido, como de tudo um pouco, acompanhado de um bom sumo de limão".

Yuri Simão confessa que, devido às suas muitas actividades profissionais, quase não tem tempo livre. Apesar de não pensar em voltar ao jornalismo, quer emprestar a sua voz a um programa de rádio.

Questionado sobre a situação actual do país, ele afirmou que considera "tudo turvo" e que acredita que Angola "precisa de serenidade e silêncio, para nos ouvirmos mais uns aos outros". E disse mais: "não almejo e não me revejo em cargos políticos". Mas dá um voto de confiança a quem lidera a Nação.





Yuri Watayua Leopoldo Simão.

Idade? 39 anos.

Data de nascimento? 2 de Julho de 1980.

Calçado? 42.

Ocupação? Agente FIFA e comunicólogo.

Naturalidade? Luanda.

Estado Civil? Casado.

Filhos? Dois. O Yuan e o Toto (cão).

Sente-se realizado? Não. Tem carro próprio? Sim.

E casa? Sim.

Que importância têm as mulheres para si? Mulher é vida.

Como se veste de segunda a sextafeira? Visto o que me dá vontade. Salvo algumas situações em que vou a uma reunião.

Aos fins-de-semana? Se não for trabalhar, t-shirts, até mesmo umas "croques" também batem.

Usa roupa de marca? A que me der vontade.

Cor preferida? Azul. Dizem que fica bem. Qual é a marca de perfume que usa?

Acredita em forças ocultas? Não, mas respeito.

Como reage a elas? Sou um homem de fé. Reajo com tranquilidade.

Onde passa as férias? Dificilmente tiro férias. Mas gostaria de conhecer

Cidade predilecta? Belo Horizonte, uma grande cidade.

Virtudes? Solidário e generoso.

Defeito? Teimosia.

Vício? Trabalhar. Ídolo? Papa Francisco.

Livro? Jaime Bunda, Agente Secreto.





UÍGE

Passado e presente de Mbanza Kasexi

Resultado da agrupação das sanzalas de Kimuana, Kinkala, Kimukalu, Kimukanda, Kenzo, Kivita e Nkondo Mbenza, a localidade de Mbanza Kasexi teve um papel importante na criação da actual cidade do Uíge. Construída num dos sopés da grande cordilheira do Uíge, Mbanza Kasexi fica distante uns 15 quilómetros da urbe. A população local, que se comunica na língua Kihungu, tal como os nativos do município do Uíge, pertence à etnia Hungu e tem a particularidade de chamar Mbanza às aldeias

Silvino Fortunato / Kasexi

À volta de Mbanza Kasexi encontram-se várias fazendas agrícolas ainda da era colonial, muitas das quais abandonadas há anos. Em algumas delas o povo vai lavrando mandioca, ginguba, milho e outros produtos que as terras férteis da região favorecem.

A administração colonial construiu na localidade um enorme armazém, que na era de partido único foi incluído numa cooperativa agrícola, essencialmente de café. "Hoje já não se fala do café, o café está esquecido", lamentam habitantes da al-

deia, que já chegaram a viver do café.

A integração das sanzalas aconteceu em 1962, pouco depois dos acontecimentos de 1961, caracterizados pelos levantamentos independentistas. "Por causa dos muitos abusos, decidimos atacar os colonos no Uíge. Por orientação de um homem da UPA, que vinha lá do Congo, nos organizamos com paus, catanas e pedras. Partimos para atacar os colonos", recordou Domingos Panzu.

Só que, de acordo com o mesmo, os colonos já estavam em alerta máximo por causa dos acontecimentos que se tinham dado dias antes em Kitexi. Os do Kitexi já se tinham levantado no dia 15 de Março.

"Atrasamos e falhámos", contou Domingos Panzu. Os colonos já estavam preparados e armados para qualquer eventualidade. O misterioso homem que veio do Congo, segundo o ancião, preparou "certos pós para friccionar no rosto. E disse para que nos muníssemos de pedras grandes, com a garantia de que quando as atirássemos aos tectos dos colonos rebentariam as casas".

Mas não foi isso que aconteceu. O "feitiço" não resultou. "Apanhámos uma derrota muito grande. Morreu muita gente no ataque. O soba José Mário, um dos que comandava o ataque, morreu mesmo já aí", esclareceu, por sua vez, Domingos Tango.

Anteriormente, os autóctones já tinham realizado pequenas incursões, apanhando os colonos isolados. "Eles estavam assustados com as mortes dos seus conterrâneos. Não sabiam quem as provocava. Quando foram reparando nos nossos homens caídos, reconheceram este ou aquele filho de fregueses com quem negociavam. Foi assim que souberam que os causadores das mortes dos seus eram mesmo aque-

les com quem conviviam. Isso enfureceu ainda mais os colonos, que fizeram detenções, mortes e desterros em massa", segundo Domingos Panzu.

Os regedores José, Victorino Kazanga e Zé Mário, ainda no dizer de Tango, mandaram recuar os sobreviventes. "Chegados às aldeias, recolheram as famílias e rumaram para as matas. Lá ficaram durante meses, até que receberam a ordem da UPA, através de Angelino Alberto, para regressarem às suas aldeias. Este dizia que o inimigo devia ser combatido próximo e não à distância. E

assustados com as mortes dos seus conterrâneos. Não sabiam quem as provocava. **Quando foram** reparando nos nossos homens caídos, reconheceram este ou aquele filho de fregueses com quem negociavam. Foi assim que souberam que os causadores das mortes dos seus eram mesmo aqueles com quem conviviam'

SILVINO FORTUNATO | EDIÇÕES NOVEMBRO | MBANZA KASEXI

que tinham de enfrentar o colono através da resistência e da desobediência e que a luta armada devia ficar para os guerrilheiros".

O povo acatou logo a orientação, até porque já estava a passar fome e nem sal tinha. Os populares voltaram às respectivas sanzalas, auxiliados pelo colono Germano, que mantinha relação com alguns fugitivos. "Chegámos nas sanzalas. O Manuel Dias foi determinante para a unificação dos bairros. Ele disse que as sanzalas não podiam mais ficar separadas, pois isso podia dificultar o controlo do povo por parte do Estado colonial", explicou Domingos Panzu.

Prosseguindo na sua narrativa, Panzu acrescentou: 'Manuel Dias chamou os sobas das sanzalas de Kimuana. Kenza, Kinkalu, Kimakulo, Kivita, Kimukanda e Nkondo Mbenza e procurou saber o nome da montanha que estava próxima da sanzala. O povo respondeu que era Kasexi. Então, ele disse que o bairro agregado, doravante, se chamaria Kasexi".

Alta religiosidade

Com a agrupação dos povos em Kasexi, os padres capuchinhos, que estavam radicados na cidade do Uíge, construíram na localidade uma pequena igreja, para o povo receber a palavra de Deus. Mais tarde, outras confissões religiosas cristãs instalaram-se também em Kasexi. Assim, para além dos católicos, a aldeia, que hoje tem cerca de 1500 habitantes, tem núcleos de tocoístas, anglicanos, baptistas, da IE-RA e de kimbanguistas.

Entretanto, há coisa de dez anos, o casal José Maria Ferraz dos Santos e Rosa Luís Micolo dos Santos, que frequentavam a capela, acharam que esta era muito pequena para a dimensão dos devotos, daí que ajudaram a Igreja Católica a aumentar o recinto do Santuário, construindo uma enorme paróquia com capacidade de albergar cerca de 500 pessoas sentadas. E a capela foi rebaptizada, passando a chamar-se Santuário de Santa Rita de Cássia.

'Com a obra concluída, a aldeia começou a receber diariamente fiéis católicos de todos os cantos do país", disse Ernesto Kwalala, explicando que os devotos chegam em grupos de duas, três, quatro ou mais pessoas. Às vezes a Igreja Católica organiza romarias que enchem a sanzala com muita gente, o que dinamiza também o comércio. "Não há dias sem fiéis que venham rezar aqui", garantiu Kwalala.

Entretanto, os moradores de Kasexi dizem que o bairro não tira benefício deste movimento religioso, pelo facto do mesmo estar destituído de quase tudo, a começar pela electricidade, confinada à paróquia e a alguns postes de iluminação à sua volta.

"Ouvimos dizer que o Governo é que ofereceu o gerador à igreja, mas a sanzala anda às escuras. Não tem luz. A luz está à volta do Santuário. Nas casas do povo não tem", reclamou Domingos Panzu, que não entende por que razão a luz não é extensiva às habitações da população. Segundo ele, "o gerador é grande, podia dar luz às casas do bairro".

SILVINO FORTUNATO | EDICÕES NOVEMBRO | MBANZA KASEX



Chafarizes sem torneiras

São dez os chafarizes que oferecem água à população de Kasexi. Mas não dispõem de torneiras. "Por falta de manutenção, todas estão avariadas: já não fecham. A água escorre durante todo o dia", lamentou o maisvelho Panzu.

Os habitantes de Kasexi podem abastecer-se de água nos chafarizes a partir das 6 horas, altura em que o encarregado abre o tanque. A partir das 20 horas ninguém mais acarreta água, porque o sistema é fechado.

Segundo Domingos Panzu, o tanque, que abastece água ao povoado, é pequeno. "Precisamos aumentar a capacidade do tanque. Os dirigentes do bairro já colocaram esta questão à administração"

Panzu informou ainda que está obsoleto o sistema de canalização, que, na sua opinião, é muito antigo, apresentando por isso várias rupturas.

As nascentes dos rios Tandala, Kandanji e Kasanga, que têm pouca água e "não dão nada para a pesca", servem, fundamentalmente, para a rega das pequenas hortas das populações.

A inexistência, nas proximidades, de rios caudalosos, não possibilita a prática da pesca. Por isso, os habitantes de Kasexi obtêm o peixe através da permuta com as zungueiras provenientes da cidade do Uíge. "Elas nos dão o peixe, o sabão, o óleo e outros bens manufacturados; nós entregamos em troca mandioca, bombó, milho, ginguba, entre outros mantimentos que aqui produzimos", esclareceu Domingos Panzu.

Mas o dinheiro também circula, sobretudo nas pequenas cantinas.



"Cantamos a música dos outros"

A província do Uíge é conhecida pela criatividade musical. Nesse quesito destacam-se as regiões de Kimbele, Maquela do Zombo e Damba. Socorro, Nzarra, Daiton, Papa Ngana, a família Alexandre, e outros, são apenas alguns exemplos.

"Nós de Kasexi não temos o dom de cantar, cantamos

a música dos outros", reconheceu o soba Álvaro Nkui, ao justificar a ausência de músicos na aldeia. "Os miúdos, às vezes, reúnem-se à volta das cantinas, onde os aparelhos de som tocam música muito alta".

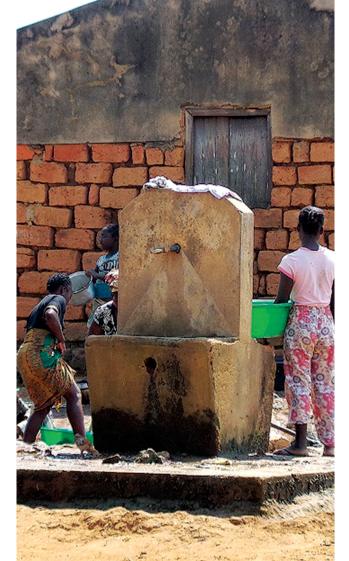
Girabairro

O campeonato inter-bairro,

terminado recentemente, consagrou como campeão o clube do bairro Kimuanga, à frente dos clubes de Kinkalu e Kimuana. "Agora, os miúdos vão representar o bairro Kasexi no campeonato provincial do girabairro", explicou, satisfeito, o mais-velho Domingos Tango.

Kasexi dispõe de bons jogadores, porém, segundo Domingos Tango, a circunscrição não tem bolas. "A única bola existente na aldeia está prestes a estragar. As bolas compradas periodicamente não resistem ao chão duro do campo, que está mesmo aí no centro do bairro."







"GRITO REPLICADO"

Balázios natalinos

De repente, a rua ficou apinhada. Era pioneiro desconhecido. Não tardou, chegaram os padrinhos, também movidos pela curiosidade, apenas para ver e não esperar pelo disse-que-disse do dia seguinte. Olho de mulher é tipo de lince

Soberano Kanyanga

Em Luanda, era festa de Natal. Pouca Sorte, Sabalu (o desmobilizado), outro Sabalu (o kaynga) e mais outras famílias de sangue tinham juntado tudo o que conseguiram para viverem uma festa ímpar das suas vidas.

- Até Água-Ardente Bagaceira havia. - Contou Kiteta, anos depois, aos sobrinhos reunidos para rememorar.

Kiteta era o anfitrião dos Sabalu e Súmbula, todos sobrinhos. Entre eles, estava o Etelvino, afilhado do casal hospedeiro, que decidiu passar a quadra natalina com a madrinha de quem era muito chegado.

- Amo mais a minha madrinha do que a mamã que me bate bwé. - Dizia ele quando questionado porque era mais visto em casa dos padrinhos do que na dos seus progenitores.

Etelvino era hiperactivo, razão que levava sua mãe constantemente aos arames.

- Meu filho num põe pé no chão. Vida dele é só andar, é só mexer. Pessoa num tem descanso, toda a hora é probulema aqui, é receber parte ali. Esse filho lhe faço mais como então, vizinha Bela? Me fala você que nasceu e criou dez e é nossa mãe aqui no bairro. Me dá só conselho, faxavor! - Suplicava Manda dya Xicu.

"Chegou

o casamento dos ponteiros do relógio. Meia-noite. Os tiros começaram em todos os quintais onde houvesse militares, kayngas, desmobilizados ou refractários armados'

Etelvino, na escola, pioneiro esperto. Primeiro nas perguntas e nas contas. Tarefa ele sempre faz antes de ir para casa. Rapaz inteligente. olho aqui, outro olho ali, tirou as medidas da rua e do bairro. A madrinha entretida nos bolos e o padrinho na caneca. Jorrava vinho, gasosas, kisângwa, cerveja pomba branca, Água-Ardente Bagaceira e Havana Club. Os homens estavam no desfrute. Etelvino foi medir a rua que estava larga, decorada com fitas que suspendiam tiras de papel, de dez em dez metros. Havia farra de canudo e gira-discos e alguns simbas com cassete dos Kassay

Etelvino com lápis e o caderninho anotava tudo que via e ouvia para contar depois ao professor e colegas, na redacção encomendada sobre as festas de Natal e Ano Novo.

Chegou o casamento dos ponteiros do relógio. Meianoite. Os tiros começaram em todos os quintais onde houvesse militares, kayngas, desmobilizados ou até mesmo refractários armados.

- Trá-trá-trá-ta-tata! - Muitas rajadas a saírem de todos os lados e a pintarem de vermelho o céu. Assim, se comemorava os acontecimentos de grande importância, fazendo recurso às armas de fogo que quase todos tinham. Tiros ao ar, bastantes até o carregador declarar secura, era sinónimo de festa ou vingança. Mas o dia era de festa nalguns lares.

Kiteta, a mulher e demais convivas, até os pais de Etelvino, estavam a comemorar mais um Natal.

- Acudam, socorro, faxavor! É um pioneiro! - O grito replicado de gente que se divertia, despertou o bairro.

De repente, a rua ficou apinhada. Era pioneiro desconhecido. Não tardou, chegaram os padrinhos, também movidos pela curiosidade, apenas para ver e não esperar pelo disse-que-disse do dia seguinte. Olho de mulher é tipo de lince. Dina Santos olhou atenta nas vestimentas do pioneiro tombado.

Wawé, kokolo dyami! Wawé, Etelinoé! Falo quê na tua mãe, mô afilhado?! - O choro desesperado de Dina prolongou-se durante a manhã toda e toda a semana. O Etelvino fora atingido por uma bala perdida que se alojou no seu crânio.



COMER EM CASA



Açorda de bacalhau

Ingredientes

- 100 g de bacalhau (dessalgado e desfiado);
- 20 g de coentros;
- azeite qb;
- 1 pao:
- 50 g de alho;
- 50 g de cebola;
- 1 folha de louro.

Preparação

Humedeça o pão em água e reserve. Numa frigideira, doure a cebola e o alho em azeite, depois acrescente o bacalhau, a folha de louro e o coentro. Misture. Depois, acrescente o pão. Por último, ponha a clara e misture até formar uma massa homogénea. Fora da frigideira e antes de servir, acrescente a gema inteira e misture. Para servir, coloque o creme no fundo do prato e finalize com azeite.



Nega maluca

Ingredientes

- 1 e ½ chávena de acúcar:
- · 2 chávena de farinha de trigo;
- 1 chávena de chocolate em pó;
- ½ chavena de oleo:
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- 1 pitada de sal;
- 1 chávena de água quente.

Para cobertura:

- 4 colheres de sopa de leite;
- ½ chávena de chocolate em pó; • 1 colher de sopa de manteiga;
- 1 chávena de açúcar.

Preparação

Num liquidificador, bata os ovos, o açúcar, o óleo, o chocolate e a farinha de trigo. Despeje a massa numa tigela e adicione a água quente e o fermento. Misture bem. Ponha a massa numa forma untada e asse em forno alto (200°C), préaquecido, por 40 minutos. Desenforme ainda quente. Para a cobertura coloque numa panela todos os ingredientes e leve ao fogo até ferver. Despeje ainda quente em cima do bolo.



Milk-shake do bem

Ingredientes

- ½ de iogurte (desnatado);
- 2 colheres de sopa de leite de soja;
- 1 chávena de água (gelada);
- 1 colher de sopa de flocos de aveia;
- 1 colher de cafe de maracuja;
- 5 cubos de gelo;
- 8 morangos.

Preparação

Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva imediatamente. Deve ser consumido na hora.



ALUSÕES

Puberdade

A fase que precede a juventude é uma das mais complicadas do crescimento. Não importante se menino ou menina. Os efeitos, às vezes, são muito nefastos, para quem os tem sob tutela. Mas é nesta altura que se deve começar a incutir valores e princípios nestes, para no futuro termos jovens melhores qualificados para enfrentar e superar os novos desafios, a que estão sujeitas todas as sociedades modernas, particularmente aquelas como a nossa, ainda na luta pelo desenvolvimento. A tarefa não deve ser limitada simplesmente aos pais, mas precisa incluir também a escola, a igreja e toda a sociedade civil.

Escolhas

Às vezes, a barreira entre o certo e o errado chega a ser tao fina, que fica dificil para as pessoas saberem se os actos são correctos mesmo ou não. Porém, a história volta sempre a repetir-se e quem semeia ventos colhe tempestade, demore o tempo que quiser. Portanto, é necessário, que a geração mais nova, cujas decisões de hoje vão influenciar o amanhã, saibam o quão importante é cada uma das decisões que tomem hoje. Neste processo de decisão, existem elementos decisivos, como a família e os amigos, que têm um peso importante, uma vez que ajudam, muito, a moldar a personalidade de cada um.

"HOMEM-ARANHA: NO ARANHA VERSO"

O mesmo conto sob nova visão

Novas realidades trazem à tona um mundo completamente diferente, onde nem tudo acontece como habitual. Neste universo, os problemas da adolescência voltam a ser questionados, mas agora sob um manto diferente: o das minorias

Adriano de Melo

Conhece aquelas histórias que contamos várias vezes e mesmo assim continuam a cativar e a impressionar o público. "Homem-Aranha: No Universo Aranha" é, com certeza, uma delas. Motivador e encantador, o filme rebusca o habitual conto, para lhe acrescer elementos e torná-lo em algo espectacular.

A produção, que chegou as salas de cinema do país este ano e tem estreia marcada, agora no pequeno ecrã, através do TVCine 1, é uma das animações muito elogiadas na última edição dos Oscares, onde venceu a categoria de melhor animação deste ano, pela originalidade da sua história, agora mais adaptada à actual realidade da nova América, onde negros e latinos já são uma maioria

Além dos elogios, por ser uma das primeiras produções de animação a tornar um ícone da banda desenhada e da cultura



pop, o filme é totalmente inovador até nas imagens, que se aproximam muito dos livros de Stan Lee, ao invés das tradicionais produções do género.

A forma como os realizadores Bob Persichetti, Peter Ramsey e Rodney Rothman descrevem a história de Miles Morales (o novo Homem-Aranha no filme) é um outro feito a ter-se em conta, pois consegue mostrar, e bem, o amadurecimento, rápido e forçado, de um adolescente, que herda o "manto" de um dos maiores heróis da Marvel.

Cenas de acção e "boas doses" de piadas são o que não falta "No Universo Aranha". Porém, além da pancadaria toda, é uma história incrível que, quando analisada, até mesmo do ponto de vista do vilão, leva-nos a reflectir sobre as perdas de ente-queridos ao longo da vida e a melhor, ou

essa situação. Apesar das inovações, o filme volta a trazer dois temas muito comuns nas histórias do herói, o problema da adolescência e o peso da responsabilidade, como um alerta para as fragilidades a que esta camada está sujeita, com as constantes mudanças da sociedade.

pior, forma de lidar com

Entre ser o melhor estudante ou o mais popular, "No Universo Aranha" leva também o público a uma viagem pela fantasia, mas de uma forma inteligente. O que esperar desta produção? Grandes expectativas, principalmente para quem se acostumou a ver o herói da Marvel como um personagem "nerd" e cheio de responsabilidade, devido ao poder.

Miles Morales não busca o poder, nem a responsabilidade, mas aprende a adaptar-se a estes, depois de várias quedas, passando ao seu público a mensagem de que nunca deve desistir dos sonhos, não importa as adversidades.

ALTOS



Um novo princípio

Depois de vários filmes, inúmeras séries e revistas de banda desenhada é bom saber que ainda é possível refazer um conto clássico, numa obra de qualidade, capaz de convencer tanto os fãs mais antigos, como os novos. De realçar o facto de o novo herói estar mais próximo de uma comunidade, afinal, como "amigo da vizinhança", não estava adaptado à realidade da nova sociedade norte-americana. Agora, as portas estão abertas para um futuro promissor.

BAIXOS

Um universo desconhecido

Para uma série tão antiga e bem conhecida como "Homem-Aranha", introduzir um filme novo, com algumas personagens desconhecidas e outras modificadas, foi um tiro no escuro, que pode até ter dado certo nas vendas de bilheteira, mas altera todo um conceito sobre o herói, cuja legião de fãs já vem de anos. Talvez o êxito actual só esteja limitado à tendência da época e, no futuro, tudo venha a terminar, porque vivemos uma era em que o efémero predomina constantemente e todo o grande sucesso de hoje pode ser completamente esquecido amanhã. Espero que tal não aconteça com essa adaptação.

PUBLICIDADE



REPÚBLICA DE ANGOLA INSPECÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO JÚRI DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO

AVISO DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO

O Júri do Concurso Público de Ingresso da Inspecção Geral da Administração do Estado, aberto nos termos do **Despacho n.º 161/IGAE/2018, de 19 de Novembro,** de Sua Excelência Inspector Geral da Administração do Estado, vem, tornar público, a lista geral de resultados dos candidatos submetidos a testes de conhecimento, aos 11 de Maio de 2019.

Em face da quantidade de candidatos inscritos, e considerando que nos dias que correm os meios electrónicos e informáticos são os mais recomendáveis para informações de carácter massivo. Vimos, pelo presente, informar aos candidatos que, para efeito de confirmação, devem consultar a página web da IGAE ou o portal electrónico: www.ingresso.igae.gov.ao.

Havendo justificada necessidade de reclamação ou qualquer outra inquietação, exortamos que o façam por via do correio electrónico:

<u>reclamacao.ingresso@igae.gov.ao</u>, dentro do período previsto por Lei, contado a partir da publicação deste aviso, findo o qual a referida lista considerar-se-á definitiva.

Os candidatos admitidos serão submetidos a testes psicotécnicos e entrevista presenciais, em data a comunicar oportunamente.

Luanda, 02 de Setembro de 2019.

A PRESIDENTE DE JÚRI ROSA LUÍS DE SOUSA MICOLO DOS SANTOS

(501.160)

REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE JÚRI DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO/2019

AVISO N.º 1/2019

A Comissão de Júri do concurso de ingresso para o provimento de lugares no Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), Serviço Nacional de Contratação Pública (SNCP), Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação das Finanças Públicas (SETIC), Ministério das Finanças (MINFIN) e Conselho Nacional de Estabilidade Financeira (CNEF), Unidade de Gestão da Dívida Pública (UGD) e Autoridade Reguladora de Concorrência (ARC), aberto nos termos dos Despachos n.ºs 76, 77 e 78/2019, de 18 de Junho, de S. Exa. Sr. Ministro das Finanças, faz saber, ao público em geral, que as listas de candidatos admitidos e excluídos ao concurso de ingresso estão disponíveis no site *candidatura.minfin.gov.ao/candidatos*, dado o elevado número de candidaturas, pelo que os interessados poderão consultar, utilizando para o efeito o respectivo número de protocolo.

Mais se informa que, nos termos do Decreto Presidencial n.º 102/11, de 23 de Maio, os candidatos dispõem de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de publicação do presente aviso, para procederem à reclamação sobre a exclusão, devendo fazê-la única e exclusivamente no portal de candidaturas.

O processo de selecção dos candidatos observará fases distintas, com carácter eliminatório. O teste psicotécnico será efectuado online, no **dia 30/09/19** e os tópicos, data e local das provas de conhecimentos gerais, serão divulgados oportunamente.

Atendendo o universo de candidaturas, apenas serão admitidos às provas de conhecimentos, os candidatos melhor posicionados, dentro do limite mínimo estabelecido. Para o efeito, será considerado um nível de competitividade numa lógica de 15 lugares por vaga.

Todas as informações adicionais relativas ao concurso público de ingresso, serão facultadas no portal de candidaturas, pelo que exortamos os candidatos a consultarem com regularidade.

A COMISSÃO DE JÚRI DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO, em Luanda, aos 06 de Setembro de 2019.

A COMISSÃO DE JÚRI

(501.161)

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR ADMITE

Posto: ADIDO À DIRECÇÃO FINANCEIRA (ref. 922.0919) Funções

O candidato assistirá o nosso director financeiro na elaboração de relatórios operacionais e financeiros.

Perfil

- Ensino Superior em escola de negócios ou universidade;
- experiência em firmas de auditoria e concretamente no exterior;
- experiência mínima de 10 anos em controle e auditoria gerencial;
- controle dos processos de relatórios operacionais e financeiros, orçamento, previsão;
- domínio das especificidades da indústria de alimentos;
- domínio dos princípios contábeis internacionais (incluindo o IAS 29);
- domínio do Excel e dos softwares Inforbi, Primavera, SysPro, MyApps;
- domínio da língua portuguesa, inglesa e francesa.

Local de trabalho

O candidato será afecto aos nossos escritórios centrais, sitos em Luanda.

Posto: CONTROLADOR FINANCEIRO (ref. 923.0919)

Funções: O candidato assistirá o nosso director na elaboração e o controle dos relatórios operacionais e financeiros.

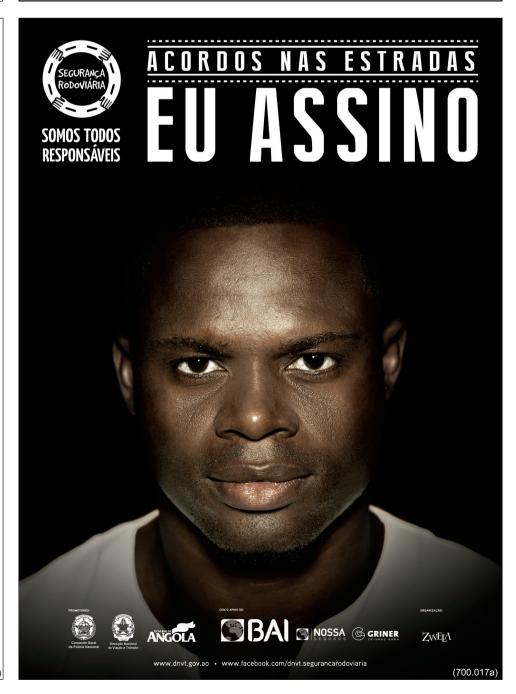
Perfil do candidato:

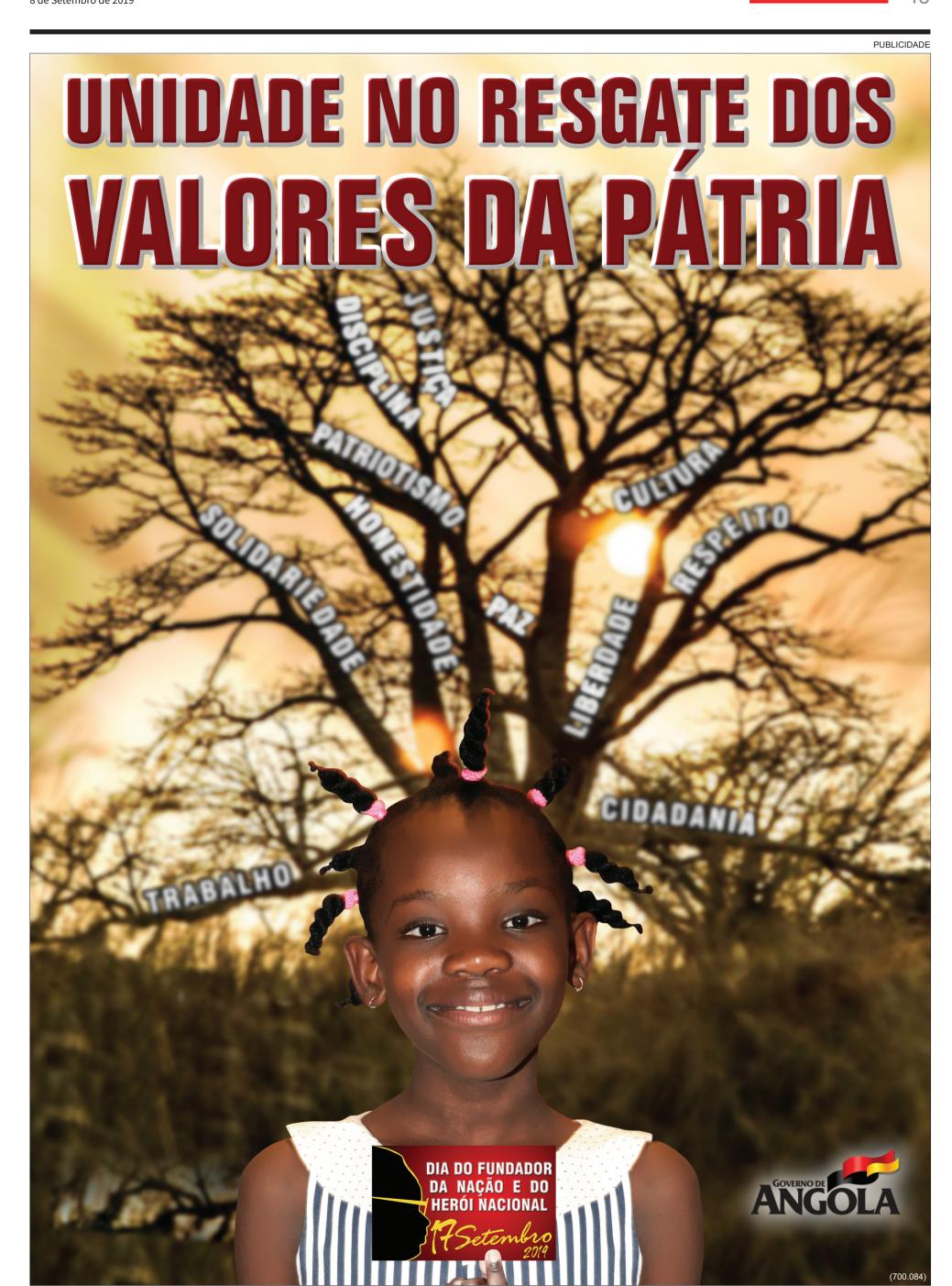
- Ensino Superior em escola de negócios ou universidade;
- experiência no mínimo de 5 anos em funções de controlador ou de auditoria;
- domínio das especificidades da pilotagem de centros de lucro e de custo e monitoramento de fluxos logísticos de mercadorias e produtos;
- conhecimento dos princípios internacionais de contabilidade (incluindo o IAS 29).
- domínio do Excel e os softwares Inforbi, Primavera, SysPro, MyApps.
- domínio da língua portuguesa, inglesa e francesa.

Local de trabalho

O candidato será afecto aos nossos escritórios centrais, sitos em Luanda. Respostas com indicação da referência do posto pretendido por correio electrónico para o endereço Recrutamento@castel-afrique.com

(12.193)





Domingo 8 de Setembro de 2019

UM CASO IGUAL A MUITOS

Quando a ignorância supera a fé e a razão

Maria Celeste (nome fictício) é uma mulher de fé. Bem que ela poderia minimizar o seu sofrimento arrendando uma casa, mas, a conselho de um pastor da igreja, decidiu empenhar os 50 mil kwanzas que tinha num propósito que, já faz tempo, tarda a resultar em bênção

António Capapa

Foi a muito custo que Maria Celeste conseguiu recuperar os 50 mil kwanzas que alguém lhe devia. Pegou no dinheiro e levou-o à igreja, para concretizar um propósito: ver-se livre das tribulações que a apoquentam há quase vinte anos.

Maria teve de fazer muitas caminhadas a pé, porque nem dinheiro para táxi tinha. Para ela, justificava-se o sacrifício pelo bem maior por que lutava: ter o marido de volta e ter uma casa própria e em condições onde pudesse reunificar os cinco filhos, actualmente acolhidos em casas de familiares.

A solução estava na Igreja, no pastor que Maria Celeste acreditava ser um mediador entre ela e Deus, de modo a "deixar de viver numa casa tudo à toa", como ela própria diz. A casa "tudo à toa", onde ela vive, é de blocos de barro, já a cair, e que em tempo de chuva fica toda inundada.

Por isso, ela queria bênçãos. Falou com o pastor da igreja que frequentava, dessas que parecem atribuir ao Criador apenas a missão de conceder bênçãos financeiras e materiais, e até mesmo, pasme-se, conceder às mulheres o desejo de ficar com o marido alheio, como se Deus se agradasse com o mal.

O pastor sugeriu-lhe que não arrendasse uma nova casa, mas que fizesse um propósito para adquirir uma num dos condomínios da cidade capital. E que deveria juntar aos 50 mil kwanzas "um requerimento dirigido à direcção do condomínio no qual pretendia viver" e ainda "uma fotografia do marido" para o ter de volta.

"E o pastor dizia-me que se tivesse mais dinheiro que o dêsse, para Deus me tirar dessa situação", conta Maria. O pastor prometeu abençoá-la, como se fosse ele o detentor das bênçãos divinas. E desafiou-a a elevar a oferta do seu propósito para os 200 mil kwanzas. Um valor impossível para Maria, que já estava sem dinheiro "para comer", ela que teve de lutar tanto para conseguir os 50 mil.

O propósito fê-lo em Janeiro, na expectativa de na mesma semana conseguir a casa nova. O pastor transmitiu-lhe a certeza que isso iria acontecer e ela acreditou na palavra do homem. Mas como a bonança tarda a chegar, Maria mostra-se como que frustrada, já que nota que não se cumpre a profecia do pastor, a prosperidade não chegou à sua vida como ele lhe havia prometido, ou seja, "tão logo fizesse o propósito".

A apreensão aumentou porque depois "o pastor passou a esquivar-se quando lhe quisesse cobrar as bênçãos". Uma das chuvas de Março deixou-a totalmente desatinada. As águas tomaram de assalto a sua casa, no Kilamba-Kiaxi, feita de blocos e pau-a-pique e que já tombava aos poucos.

"Então a bênção que o pastor me deu é água da chuva?", questionava-se Maria Celeste, incrédula. Para ela, aquilo "só podia ser uma maldição".

Temente do Criador

Como boa temente do Criador, assegura que não vai "à casa de kimbandas", pois acredita que "só Deus pode pôr fim ao sofrimento das pessoas". Mas ela diz não entender como "estando a contribuir para a obra de Deus", não é abencoada.

"Não estou a entender nada", reitera, admirada, ao mesmo tempo que questiona se o que se anuncia como milagres nas igrejas neopentecostais "não se trata de magia".

Custa-lhe perceber o porquê de estar quinze anos na mesma igreja "e continuar a sofrer".

Maria Celeste quer saber onde está o Deus dos milagres. "Quem faz milagre é bom. Deus sabe ver quem está a sofrer, quem faz a sua vontade", sublinha.

As lágrimas começaram a marejar-lhe os olhos. Estava emocionada. O sofrimento era grande. Quase duas décadas a carregar a mesma cruz, que só parecia mudar no peso. Aumentava cada vez mais. E doía-lhe o facto de querer alugar uma casa para ter junto a si os filhos e o pastor tê-la convencido a não o fazer, em nome de uma bênção maior.

Ela chegou a acreditar nessa esperança no momento em que o pastor impôs-lhe sobre a cabeça as suas mãos, com a garantia de que estava abençoada.

Maria Celeste reclama, quer que o pastor se responsabilize "pelo que prometeu".

No cume da tristeza, a sua magreza está realçada, tudo devido aos problemas, ao sofrimento. Ela parece estar a envelhecer rápido. Nos seus 48 anos mostra um corpo muito surrado pelo tempo, como se estivesse a alcançar a fasquia dos 60.

"Agora estamos a ver que na igreja há pastores que estão a fazer coisas más. Estão a fazer o seu negócio, a levar o dinheiro consigo, e depois dizem que aqui não somos Deus", lamenta.

Maria Celeste, que nasceu católica, baptizada ainda miúda, e decidiu ir buscar o socorro de Deus numa das igrejas que todos os dias apregoa milagres, não pensa em desistir da igreja enquanto não lhe é dada a bênção. Segundo ela diz, fez "muito investimento como fiel".

Deus, o dono do Mundo, que tudo criou em sete dias, instrui que os seus filhos, o seu povo, "sofre por falta de conhecimento", segundo Oseias 4:6. E mais: "maldito o homem que confia no outro homem", como refere Jeremias 17:5.

Édesuporque, na ignorância, nem com fé chega a ser possível mover montanhas.



Estreias (Cinemax)

Os 7 Anões e os Sapatos Mágicos

Estreia: 13 de Setembro

Argumentadores: WoongSub Ahn

Realizador: Sung-ho Hong

Géneros: Animação

Sinopse:

Os SD (Os Sete Destemidos) são os sete príncipes mais belos e populares do Reino dos Contos de Fadas. Mas são também egocêntricos e arrogantes e, por causa disso, são amaldiçoados e transformados em pequenos anões verdes. Este feitiço só poderá ser revertido pelo beijo da mulher mais bela do reino. Determinados a recuperarem a sua beleza, os sete vão partir em busca da mulher mais bela e, no caminho, cruzam-se com a candidata ideal: uma jovem donzela chamada Branca de Neve, cujos sapatos mágicos (dos quais ela nunca se separa), parecem esconder um segredo. Juntos, os Sete Anões e a Branca de Neve terão de proteger os sapatos mágicos e a Ilha dos Contos de Fadas, mas no caminho irão descobrir o verdadeiro significado da palavra beleza e aprender a celebrar quem realmente são, independentemente do seu aspecto exterior. Com as vozes de Sara Carreira e Fernando Daniel



O Quarto dos Desejos

Estreia: 13 de Setembro

Actores: Olga Kurylenko; Kevin Jans-

Argumentadores: Sabrina B. Karine

Realizador: Christian Volckman

Géneros: Ficção científica

Sinopse:

Matt e Kate são um jovem casal que decide mudar de vida e deixar a grande cidade de Nova Iorque.

Na nova casa que compraram descobrem um quarto secreto que lhes concede todos os desejos materiais. Matt e Kate pedem tudo o que toda a vida sonharam, até que um dia pedem o que desejavam mais... Um filho. O que no início parece um sonho, depressa se transforma num pesadelo: o que O Quarto dos Desejos cria não pode sair da casa.

Filmes

Fora de Controlo



Quando três animais diferentes são afectados pela mutação de uma experiência genética que correu mal, transformam-se em criaturas gigantes e ferozes que ameaçam destruir Chicago. Caberá a um primatologista e uma geneticista salvar a situação.

Domingo - 16h05

Godard, O Temível



Paris, 1967. Jean-Luc Godard, grande cineasta da sua geração, está a filmar 'A Chinesa' com a mulher que ama, Anne Wiazemsky, 20 anos mais nova e com quem acaba por casar. Mas a recepção do filme desencadeia uma profunda autorreflexão em Jean-Luc.

Domingo - 15h45

Um Amor Entre Livros



Cassie acaba de publicar o seu primeiro livro. A sua editora junta-a a um escritor estabelecido para uma digressão onde ambos vão promover os seus livros. Será que a viagem vai fazê-los aproximarem-se um do outro, tal como num romance?

Domingo - 15h45

Família Suspeita



No regresso das férias, a família de Lisa vê a sua casa invadida por um bando de criminosos que a obriga a levantar o dinheiro disponível nos fundos dos seus clientes. Lisa e a família conseguem fugir mas são agora acusados de fraude pela Polícia.

Domingo - 14h35

Mais pequenos



A Patrulha Pata

A aventura e o espírito de missão continuam. Para estes heróis, todos os desafios são importantes e para superar. A coragem e o espírito de equipa estão sempre presentes.

Domingo - 11:00



A Irmã do Meio

No Meio do Presente Perfeito O Aidan dá um presente especial à Harley e ela fica radiante.

Domingo - 13:15



Nós, os Ursos

Para conseguirem dormir, os ursos ajudam um pássaro irritante a encontrar uma nova companheira. **Domingo - 15:15**





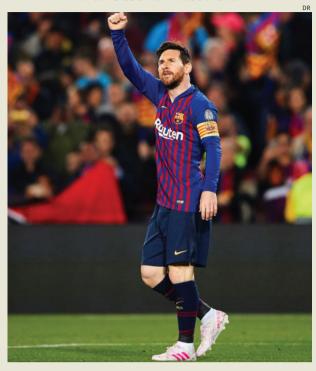
Bob. o Construtor

Da construção a escavacao, Bob, o construtor e a sua equipa de máquinas estão sempre prontos a enfrentar novos projectos. À medida que vão trabalhando, demonstram o poder do pensamento positivo e do trabalho em equipa para resolver problemas.

Domingo - 17:00

Futebol

Barcelona-Valência



As equipas do Barcelona e do Valência defrontam-se, no sábado, às 20h:00, no Estádio Camp Nou, em desafio a contar para mais uma jornada do campeonato espanhol de futebol, La Liga. O Barcelona ocupa a oitava posição da tabela classificativa no decurso da terceira jornada com 4 pontos e o Valência a décima com igual número de pontos.

Hora: 20h00 Na Tv Zap

SÉRIES

Instinct T2

Um antigo agente da CIA (Alan Cumming) é atraído de volta à investigação quando a Polícia de Nova Iorque precisa da ajuda dele para conseguir parar um assassino em série.

Sexta-feira Sexta, 13 de Setembro - 21h00 **TVCine e Séries**



Suits: Jessica Pearson

A advogada Jessica Pearson deixa Nova Iorque para trás para enfrentar a cidade de Chicago. A ex-sócia de Pearson Specter Litt esta determinada a fazer a diferença, mesmo tendo de atravessar o mundo corrupto e intimidador da política de Chicago.

Sábado, 14 de Setembro - 22h00



Música



Marília Alberto em Concertos

A cantora lírica, Marília Alberto, actua na quinta-feira, 12, no auditório do Memorial Dr. António Agostinho Neto. Totó ST, Dodó Miranda e os Lyrikhus são os convidados da artista. Nascida no seio de uma família com talento musical, Marília Alberto aprendeu as primeiras notas junto do pai, maestro de coro. Dai que os primeiros passos musicais tenham sido trilhados na Igreja Metodista Unida. Soprano lírico e roteirista, Marilha participou em vários espectáculos e gravações de discos de cantores de renome no Music-Hall Angolano. É licenciada em música pelo ISA (Instituto Superior de Artes) e foi figura de destaque no maior festival de cultura de Angola (FENACULT) 2016. Protagonista do projecto Crossover Lírico que faz um casamento entre a música clássica erudita e a música popular, Marilha lançou o seu primeiro CD "A Música em Mim", em 2015, gravado em Cuba.

Quinta-feira 12 de Setembro 19h00

Mediateca de Benguela imortaliza Agostinho Neto

Está patente, desde o dia 23 de Agosto, na Mediateca provincial de Benguela, uma exposição fotográfica retratando a vida e obra do Dr. António Agostinho Neto, primeiro Presidente da República de Angola. Inaugurada pelo governador de Benguela, Rui Falcão Pinto de Andrade, a exposição tem a chancela da Fundação António Agostinho Neto (FAAN) e ficará patente durante todo o mês de Setembro. A FAAN tem como objectivo promover a pesquisa e divulgação

da vida e da obra do Dr. António Agostinho Neto, promover actividades para melhorar o bem-estar e a condição dos angolanos, a promoção da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, para incentivar a criação e a inovação de todo o tipo, e sob todas as formas, da investigação científica e tecnológica.

Todo o mês de Setembro Mediateca Provincial de Benguela



Tripalus Paradise-Festival de Praia

A Ilha de Luanda acolhe, nos dias 14, 15 e 16 de Setembro, o primeiro festival de Praia Tripalus Paradise. O evento abre às 10 horas e tem agendados os concertos a partir das 16 horas. No primeiro dia, actuarão o rapper brasileiro Emicida, Nagrelha dos Lambas, TRX Music, Rui Orlando, Kid MC, OM Puff (Namibia e Angola), OG Vuino, Noite e Dia, Edgar Domingos, Os Moikanos, Sarissar e TGO Music. No segundo, Ary, Titica, Halison Paixão, Eva Rap Diva, Yanick Afroman, Johnny Berry, Uami Ndongadas, Filho do Zua e os Dis Miss Dee, Helio Bajano, Bruno AG e Kapiro, No último dia, 16 de Setembro, as principais atracções serão a brasileira Ludmila e o grupo de rap Força Suprema. No mesmo dia, actuam ainda Preto Show, Biura, Mobbers, Scro Que Kuia, Nerú Americano, Gerilson Insrael, os DJs Paulo Alves, Nelasta, Lutonda, Pzeeboy, Patrícia Pires, Man Remas, Black Spygo e Patricia Guimarães. Os brasileiros Emicida e Ludmila tratarão o rap e Funk Carioca. Ary e Puto do Zua destacam-se na Kizomba e Semba no meio de artistas mais ligados ao Rap, Kuduro, Afro House e outras sonoridades que em três dias animarão a zona costeira da Ilha de Luanda.



Tecnologia

Facebook enfrenta investigação de procuradores gerais dos EUA

A Uma coalizão bipartidária liderada pela procuradora-geral do Estado de Nova Iorque está a iniciar uma investigação antitruste contra o Facebook para investigar se prejudicou a concorrência e colocou os usuários em risco, disse Letitia James, procuradora-geral de Nova Iorque na sexta-feira.

"Estou a iniciando uma investigação no Facebook para determinar se as suas acções colocaram em risco os dados do consumidor, reduziram a qualidade das escolhas dos consumidores ou aumentaram o preço da publicidade", disse James no Twitter. De acordo com a Reuters, os procuradores-gerais do Colorado, Flórida, Iowa, Nebraska, Carolina do Norte, Ohio, Tennessee e Distrito de Columbia se juntarão a Nova Iorque na investigação, informou um comunicado.

A empresa não respondeu imediatamente a um pedido de comentário. As gigantes da tecnologia, entre as empresas mais ricas e poderosas do mundo, estão a enfrentando crescente escrutínio antitruste do Congresso, agências federais e agora procuradores gerais do estado.

A Reuters e outros meios de comunicação informaram, na terça-feira, que mais de 30 procuradores-gerais dos Estados Unidos estavam a preparar uma investigação sobre o Google por possíveis violações antitruste.



Apple contesta revelações de pesquisadores do Google sobre ataque a iPhones

A Apple contestou nesta, sexta-feira, a maneira como pesquisadores da equipa de segurança cibernética do Google, da Alphabet, caracterizaram uma falha de segurança do iPhone que, segundo eles, poderia ser usada para rastrear os usuários do smartphone em tempo real.

De acordo com a Reuters, os pesquisadores do Google Project Zero disseram na semana passada que cinco falhas de segurança levaram a um "esforço contínuo para hackear usuários de iPhones em determinadas comunidades por um período de pelo menos dois anos".

A Apple disse, na sexta-feira, que os ataques "eram restritos" e afectaram "menos de uma dúzia de sites que focam em conteúdo relacionado à comunidade uigure", em vez do ataque "em massa" contra usuários do iPhone descrito pelos pesquisadores do Google. A Apple também disse que corrigiu o problema dentro de dez dias após ter sido notificada pelo Google.

